PPGA Programa de Pós-Graduação em Agronomia

EA Escola de Agronomia

UFG

PLANO DE ENSINO

Nome da Disciplina: Interpretação das características do solo com viagem de campo
Coordenador: Leonardo Collier
Carga horária: 32 **Teórica: 12** **Prática: 20**
Créditos: 2
Periodicidade: anual
Semestre de Oferta: fim do primeiro semestre
Pré-Requisitos/Co-Requisitos/Equivalências:

- **Ementa**

Revisão das classes de solos do Brasil com ênfase nas mais importantes do bioma Cerrado. Relação Relevo-Vegetação e ocorrência dos solos. Relação das rochas e minerais e ocorrência dos solos. Interpretação dos descritores de paisagem, propriedades morfológicas e atributos analíticos (químicos e físicos) no perfil de solo. Interpretação dos itens anteriores em viagem de campo discutindo potencialidades e limitações dos solos no campo.

OBJETIVO

O aluno deverá integrar seus conhecimentos básicos de solo procurando compreender a campo como se deu a formação do mesmo e sua interpretação acerca das propriedades de relação solo-paisagem, morfologia, química e física, voltado às atividades antrópicas com ênfase na agricultura, pecuária e silvicultura.

- **Processo Didático**

Aulas teórico-práticas ocupando 12 h do curso para rever conteúdos básicos de descrição e inter-relação de solo-paisagem, rochas/minerais e descrição de perfil com interpretação de propriedades a campo. As 20 h restantes são dedicadas a viagem de campo que se desloca por áreas de transição do Bioma Cerrado com diferentes tipos solos e ocupações antrópicas onde o aluno exercita a interpretação e a maior parte do processo avaliativo de arguição oral se manifesta.

- **Recursos de Ensino**

✓ Laboratório de Pedologia onde se encontra museu de solos, minerais e rochas com materiais para trabalho, data-show projetando as descrições de perfil e fotos das paisagens. Ônibus da UFG para deslocamento durante a atividade principal da disciplina. A atividade desenvolvida com o ônibus da UFG não pode ser substituída por atividade remota. As demais são passiveis de serem ministradas remotamente a partir de gravações e filmagens.

- **Procedimentos para Avaliação**

20% da nota nas atividades individuais e em grupo das demandas iniciais propostas em sala. 60% da nota na arguição oral da viagem avaliativa em perfil de campo através de arguição oral mediante roteiro pré-estabelecido. 20% no processo de avaliação do colega por escrito. A nota da atividade avaliativa em perfil de solo no campo não é possível de ocorrer com atividade remota

- **Informações Importantes**

  - A presença será exigida, atentando-se para o limite mínimo de 85%; regulamentada pela Resolução CEPEC 1461,
  - Conceitos e seus respectivos intervalos considerados:
    - A: 9,0 – 10,0;
    - B: 7,5 – 8,9;
    - C: 6,0 – 7,4;
    - D: 5,9 – 0,0 (Reprovado);

- **Programa da Disciplina**

- Fatores de formação de solo e a relação solo-relevo nas principais paisagens brasileiras. Minerais e rochas e sua influência nas propriedades dos solos. Relação solo-paisagem e relações com as propriedades do solo numa descrição de perfil.

Morfologia do solo. Interpretação dos descritores analíticos do perfil. Interpretação dos principais solos do Cerrado a campo e usando perfis descritos. Outras classes de solo importantes em termos de Brasil. Interpretação do solo nas transições de fitofisionomias do cerrado com viagem de campo usando descrição geral, morfologia, parte analítica e potencialidades e limitações de manejo. Produção de relatório final.

- **Bibliografia Recomendada**

EMBRAPA Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Embrapa Solos. 5ª. Ed. 2018. 356p.

IBGE. Manual Técnico de Pedologia. 3ª. Ed. 2015. 428p.

Resende, M. et al. (orgs) Pedologia: base para distinção de ambientes. NEPUT. 5ª. Ed. 2007. 338p.

Santos, R.D. et al. (Org) Manual de Descrição e Coleta de Solos no Campo. SBCS/EMBRAPA/IBGE/UFV/UFRRJ. 7ª.Ed. 2015. 102p.

- **Bibliografia Complementar**

Curi, N. et al. (Orgs). Pedologia- Solos dos Biomas Brasileiros. SBCS. 1ª. Ed. 2017.597 p.

EMBRAPA/SNLCS. Levantamento de reconhecimento de (...).terras da margem direita do Rio Paranã-GO. 1983. 503p.

Fontes, M.P.F. Introdução ao estudo de minerais e rochas. UFV. N,182. 1984. 23p.

IBGE. Manual Técnico de Pedologia- Guia Prático de Campo. 2015. 132p.

Ker, J.C. et al. (Orgs.). Pedologia. Fundamentos. SBCS. 1ª. Ed.2012. 343p.

Lepsch, I.F. 19 Lições de Pedologia. Oficina de Textos. 2011. 456p.

Ministério das Minas e Energia/IBGE – Projeto Radam Brasil. 1977- 1982. Folhas 22, 25, 29 e 31. Em CD Rom.